CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

DIVULGAÇÃO/CAMPANHAS DERRITE E ANDRÉ DO PRADO

Ambos fizeram parte da chapa de Tarcísio e terão mandato até 2035

Guilherme Derrite e André do Prado são eleitos senadores por SP

Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL) foram eleitos senadores por São Paulo neste domingo (4). Com 99,9% das seções apuradas, Derrite recebeu 30,59% dos votos, enquanto Prado obteve 29,28%, segundo o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP). Simone Tebet (PSB) ficou em terceiro lugar, com 19,23%, seguida por Marina Silva (Rede), com 18,12%. Os dois eleitos tiveram o apoio do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e de Flávio Bolsonaro (PL). Derrite foi secretário estadual da Segurança Pública e deputado federal por dois mandatos. André do Prado presidiu a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e exerceu quatro mandatos como deputado estadual. Ambos assumirão o Senado em 2027, para um mandato de oito anos, até 2035, e atuarão ao lado de Marcos Pontes (PL), eleito em 2022, cujo mandato termina em 2031.

Pavanato e Érika Hilton são os mais votados

Com 99,9% das urnas apuradas, Lucas Pavanato (PL) e Erika Hilton (PSOL) foram os candidatos a deputado federal mais votados de São Paulo nas eleições deste domingo (4). Pavanato, vereador da capital, recebeu 3.038.271 votos e conquistou uma cadeira na Câmara dos Deputados. Erika, reeleita, teve 1.596.383 votos e se tornou a mulher mais votada da história para o cargo no Brasil. A parlamentar também multiplicou por mais de cinco a votação obtida em 2022, quando recebeu 256.903 votos.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Lucas Pavanato e Érika Hilton durante a campanha eleitoral

Alesp: veja os deputados estaduais mais votados

Eduarda Campopiano (PL) foi a candidata a deputada estadual mais votada em São Paulo nas eleições de 2026, com 1.956.205 votos (8,39%). Em segundo lugar ficou Eduardo Suplicy (PT), com 654.606 votos (2,81%), seguido por Sofia Favero (PSOL), com 407.749 (1,75%). Carlos Giannazi (PSOL) recebeu 367.830 votos (1,58%) e Paula da Bancada Feminista (PSOL), 326.187 (1,40%). Também aparecem entre os dez primeiros Giovanni Sanches (PL), Rogerio Lins (Podemos), Tenente Coimbra (PL), Rafa Minato (Missão) e Danilo Joan (PP).

Votação presidencial no Estado de SP

Flávio Bolsonaro (PL) liderou a votação presidencial em SP, com 51,93% (12.922.023 votos), seguido por Lula (PT), com 38,20% (9.505.413). Augusto Cury teve 3,59% (892.368); Renan Santos, 3,23% (804.310); Caiado, 2,33% (579.571); Zema, 0,38% (94.635); Samara, 0,17% (42.532); Hertz Dias, 0,06% (15.815); Clariana Barão, 0,04% (10.563); Edmilson Costa, 0,02% (6.129); Wilson Grassi, 0,02% (5.160); e Rui Costa Pimenta, 0,02% (4.429).

Jornalista Márcio Chaer I

O jornalista Márcio Chaer, fundador do site Consultor Jurídico (ConJur), morreu no sábado (3), aos 71 anos, em São Paulo. Ele passou mal após perseguir um homem que havia furtado seu celular nas proximidades da estação Armênia, na região central da capital. A suspeita é de que tenha sofrido um infarto, ainda sem confirmação oficial.

Jornalista Márcio Chaer II

O velório de Márcio Chaer será realizado nesta segunda-feira (5), das 8h às 12h, na Funeral Home, na Bela Vista, região central de São Paulo. A cerimônia ocorrerá na Sala Roma. O sepultamento está previsto para o mesmo dia, no Cemitério São Salvador, em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo. O horário do enterro ainda não foi divulgado.

Curiosidade eleitoral I

Dez cidades paulistas concentram 42,8% dos eleitores do estado, segundo o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP). Juntas, somam 14,6 milhões de pessoas aptas a votar, número superior ao de toda a região Norte, com 13,1 milhões, ou Centro-Oeste, com 11,9 milhões. São Paulo possui 34,1 milhões de eleitores distribuídos por 645 municípios.

Curiosidade eleitoral II

A capital paulista lidera a lista, com 9,1 milhões de eleitores, seguida por Guarulhos (948 mil) e Campinas (870 mil). Também integram o grupo São Bernardo do Campo, Osasco, Santo André, São José dos Campos, Sorocaba, Ribeirão Preto e Santos. O estado reúne 21,48% do eleitorado brasileiro, formado por 158,7 milhões de pessoas aptas a votar.

Panorama do 1º turno

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), Encinas Manfré, avaliou como positivo o primeiro turno das eleições deste domingo (4). Segundo ele, houve filas em alguns locais e dificuldades provocadas pelas chuvas no interior. Das 114.605 urnas utilizadas no estado, 317 precisaram ser substituídas, o equivalente a 0,27% do total.

Missões de observação

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP) recebeu, no sábado (3), cinco missões de observadores eleitorais credenciadas pelo TSE. Representantes da OEA, Transparência Eleitoral Brasil, MCCE, Anadep e PUC-SP acompanharam a seleção de urnas para testes, a emissão da zerésima e apresentações sobre votação eletrônica e combate à desinformação.

DIVULGAÇÃO CAMPANHA TARCÍSIO

Governador recebeu 14.489.750 voto com 99,9% das urnas apuradas

Tarcísio é reeleito governador de SP com 62,65% dos votos em 1º turno

Haddad, ex-ministro da Fazenda de Lula, teve 36,22%

Da **Redação**

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi reeleito neste domingo (4), no primeiro turno das eleições de 2026. O candidato derrotou Fernando Haddad (PT) e garantiu mais quatro anos à frente do Palácio dos Bandeirantes. Com 99,98% das urnas apuradas, Tarcísio tinha 62,85% dos votos válidos, contra 36,42% do petista, segundo dados da Justiça Eleitoral.

A vitória foi confirmada matematicamente pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), quando o governador ultrapassou 13 milhões de votos. Haddad, ex-ministro da Fazenda, recebeu mais de 7,5 milhões de votos até aquele momento. É a primeira vez desde 2014 que a eleição para o governo paulista é decidida no primeiro turno.

Tarcísio concorreu pela coligação Coragem Para Seguir Avançando, formada por Republicanos, PL, MDB, Democrata, Avante, PSD, Federação Renovação Solidária e Federação União Progressistas. Seu vice, Felício Ramuth (MDB), também foi reeleito.

Haddad disputou o governo pela coligação Desperta São Paulo, integrada por partidos como PT, PCdoB, PV, PSOL, Rede, PDT e PSB. O candidato a vice-governador na chapa foi Márcio França (PSB). Também participaram da disputa Carlos Machado (PCB), Vera Lúcia (PSTU) e Vivian Mendes (UP).

Durante a campanha, Tarcísio concentrou sua atuação na divulgação de obras e programas de sua gestão, incluindo intervenções no Metrô, no Rodoanel e na área da saúde, por meio da Tabela SUS Paulista. O governador também evitou assumir uma candidatura à Presidência da República em 2026, apesar das articulações em torno de seu nome.

Entre os compromissos apresentados para o segundo mandato estão a construção do Trem Intercidades entre São Paulo e Campinas, a ampliação da rede metroviária e a implantação do túnel Santos-Guarujá.

A reeleição confirmou o cenário indicado pelas pesquisas divulgadas na reta final da campanha. No levantamento Datafolha realizado entre 2 e 3 de outubro, Tarcísio aparecia com 60% dos votos válidos, enquanto Haddad registrava 35%.

Tarcísio assumiu o governo paulista em janeiro de 2023. Com o resultado deste domingo, permanecerá no cargo até dezembro de 2030, completando oito anos consecutivos à frente do Executivo estadual.